

# sociedade brasileira de espeleologia

BOLETIM INFORMATIVO

ANO I - Nº 2  
Setembro, 1970

## PALAVRAS DE GRATIDÃO .....

"Se algum serviço prestei ao desenvolvimento da espeleologia em nosso país, o foi pelo entusiasmo, até de certo modo juvenil, que dedico aos assuntos relacionados com a minha profissão, no afã de contribuir para o aprimoramento das técnicas e ciência geológica brasileira, e no desejo de levar esta nossa grande Pátria para melhores estágios de desenvolvimento ... Empolguei-me pelas maravilhosas e fantásticas formas de espeleotemas que revestem as suas cavidades e, sobretudo, pela sensação, sempre renovada, de descoberta de mundos novos, saídos de sua densa escuridão, que acompanha o seu explorador. Tornei-me um arauto fanático das belezas e do interesse geológico das grutas e deliciei-me com a contemplação de aspectos até então desconhecidos para mim ... em recompensa pelos esforços que despendi para a constituição do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira, em torno das grutas, e pelas privações e desconforto que passei nas minhas numerosas viagens, nos idos da década de 40 a 50, quando o luar e a canoa eram os veículos de penetração e a esteira e a tarimba o local de repouso dos viandantes..."

Assim se expressa, em carta recentemente enviada à Diretoria, o Eng<sup>o</sup> José Epitácio Passos Guimarães. Ele é Presidente do CREA-6ª Região e Chefe do Museu do Instituto Geográfico e Geológico do Estado de São Paulo. São palavras de um homem que dedicou à ciência o melhor de sua vida, o essencial de si mesmo. São palavras de um espeleólogo. Ou, melhor dizendo, de um amigo incondicional dos exploradores de cavernas. Daquêles que não decepcionam.

A êle, bem como a outros que muito fizeram pelo desenvolvimento dos conhecimentos espeleológicos no Brasil, cuja modéstia e despreendimento pelas glórias da publicidade fizeram-lhes preferir o silêncio da pesquisa ao alarde da promoção pessoal, nosso carinhoso "muito obrigado".

Penosa, contudo, a tarefa de retribuir-lhes, à altura do quanto fizeram por nós, as gentilezas, os conselhos, as sugestões que, tal o fio de Ariana, nos levaram a desvendar os mistérios de muitas cavernas. Por isso outorgou-lhes a Diretoria, como prova de estima e afeto, o título de SOCIOS EMÉRITOS. São êles:

Dr. CARLOS DE PAULA COUTO, Professor de Paleontologia.

Museu Nacional - Quinta da Boa Vista Rio de Janeiro, GB ZC 11

Eng<sup>o</sup> JOSE EPITACIO PASSOS GUIMARÃES, Presidente do CREA 6ª Região

Rua Artur de Azevedo, 508 Pinheiros São Paulo, SP.

Prof. Dr. PAULO EMILIO VANZOLINI, Diretor do Museu de Zoologia da Univ. de S. Paulo  
Av. Nazareth, 481 C.P. 7172 São Paulo, SP.

Prof. Dr. PAULO ANIBAL MARQUES DE ALMEIDA ROLFF

Rua Pe. Sacramento, 44 C.P. 41 São João Del Rey, MG.

Prof. Dr. JOSUE CAMARGO MENDES, Diretor do Instituto de Geociências da Univ. S. Paulo  
Av. 9 de Julho, 5597 apto. 101 São Paulo, SP.

Sr. LUIZ NESTLEHNER

Iporanga, via Apiaí, SP.

Prof. Dr. FAUSTO RIBEIRO DE BARROS, Presidente da Sociedade Geográfica Brasileira

Rua 24 de Maio, 104 São Paulo, SP

Dr. OSWALDO MONTEIRO DE FLEURY, Vice Presidente da Sociedade Geográfica Brasileira

Rua 24 de Maio, 104 São Paulo, SP

A todos êles, nossos votos de felicidade pessoal, nossa homenagem de gratidão.

P. A. M.

rua maranduba, 198 — caixa postal 7820 — são paulo — brasil

SEDE DE CAMPO - BETHARY

Contados de São Paulo, são 348 kms. Exatamente. Grande parte pelo asfalto da antiga rodovia que unia São Paulo à capital paranaense; no fim, 28 kms. na estrada que liga Apiaí à Iporanga e que, apesar de não ser revestida, é transitável em qualquer época do ano. No bairro da "Serra", a poucas dezenas de metros do Rio Bethary, em meio aos morros cobertos de densa floresta, ergue-se o tósco rancho "de pau a pique" gentilmente posto à disposição da Sociedade pelo Sr. Vandir de Andrade.

Para podermos, todavia, dar-lhe o pomposo apelido de "Sede de Campo" e ser motivo de alegre inauguração em 16 de Agosto findo, forçoso era fazer a humilde construção passar por sérias transformações. A intenção principal que norteava o projeto era de proporcionar aos seus frequentadores um conforto mínimo, indispensável à boa forma física, tão necessária nas explorações na região.

O inventário levado a cabo em fins de Setembro vem mais uma vez demonstrar que boa vontade remove montanhas. Já foram instalados quatro beliches duplos, evitando assim que oito colegas tenham que dormir no chão, e abrindo maior espaço para movimentação, guarda de material, local de refeições, etc. Um galpão foi construído na frente do rancho, e servirá de local de descanso. A antiga e por demais rústica cobertura de sapé foi trocada por telhas mecânicas; a colocação de duas prateleiras longas oferece amplo espaço para guarda de material de acampamento fixo.

Os Sócios aí encontrarão também uma barraca de lona, recentemente adquirida pela Sociedade, podendo abrigar seis pessoas confortavelmente. Será sem dúvida de grande utilidade nos dias em que irão encontrar-se no Bethary dois ou mais grupos de exploradores.

Inútil repetirmos que a essa série de melhoramentos foi consagrada uma boa parte de nossas minguadas disponibilidades pecuniárias. É sempre melancólico termos que falar "no nervo da guerra", quando justamente queremos rotular todas as nossas atividades com o cunho do desinteresse e do alheamento às contingências econômicas. Mas é necessário. Imprescindível. Da mesma forma que as pequenas perdas fazem as grandes resurgências, somente com a pontualidade de todos os colegas é que conseguiremos o tão almejado "equilíbrio orçamentário".

Temos muito entusiasmo. E muita fé. Mas precisamos da contribuição de todos para a realização dos projetos que serão do interesse de todos.

## VOCE SABIA QUE ...

- para constituição de nossa Biblioteca, já recebemos publicações espeleológicas da França, Inglaterra, Suíça, Venezuela, Grécia, Bélgica, Portugal e Itália. Está sendo elaborado um fichário que será oportunamente publicado.
- a Secretaria da SBE já expediu cerca de 80 cartas, com alta percentagem de respostas. Foram rapidamente atendidas as solicitações de informações sobre a Sociedade, em geral oriundas do Interior.
- a excelente revista britânica "Studies in Speleology" do William Pengelly Cave Research Centre publicou um pequeno artigo altamente elogioso sobre a revista "Espeleologia" dos colegas de Ouro Preto. Pena, porém, que cada artigo não venha sistematicamente acompanhado de um resumo em lingua inglesa.

## AS MAIORES CAVERNAS DO BRASIL (Setembro de 1970)

Tendo em vista as recentes descobertas e explorações de que temos notícia, a lista que publicamos no Boletim anterior deve ser atualizada. Algumas das cavidades a seguir relacionadas terão seu Registro Cadastral efetuado em futuro próximo.

| <u>Nome</u>                           | <u>Cadastro</u> | <u>Estado</u> | <u>Extensão</u> |
|---------------------------------------|-----------------|---------------|-----------------|
| Gruta dos Brejões                     | BA.14.01        | Bahia         | 7.750m.         |
| Gruta do Salitre                      | BA. s/nº        | Bahia         | 5.670m.         |
| Gruta das Areias I e II               | SP.06.18 e 19   | S.Paulo       | 5.600m.         |
| Gruta da Tapagem (Caverna do Diabo)   | SP.05.02        | S.Paulo       | 4.800m.         |
| Gruta Sant'Ana                        | SP.06.41        | S.Paulo       | 4.500m.         |
| Gruta da Mangabeira                   | BA.10.01        | Bahia         | 4.500m.         |
| Gruta da Lapa Nova de Vazante         | MG.102.02       | M.Gerais      | 4.000m.         |
| Lapa Grande de Montes Claros          | MG.62.02        | M.Gerais      | 2.200m.         |
| Gruta da Água Suja                    | SP.06.25        | S.Paulo       | 1.950m.         |
| Gruta da Igreja ou Casa de Pedra      | SP.06.10        | S.Paulo       | 1.800m.         |
| Gruta do Geremias                     | SP.06.53        | S.Paulo       | 1.300m.         |
| Gruta Morro Preto/Morro do Couto      | SP.06.20 e 21   | S.Paulo       | 1.200m.         |
| Gruta Ubajara                         | CE. s/nº        | Ceará         | 1.200m.         |
| Gruta da Deuza                        | MG.102.03       | M.Gerais      | 1.100m.         |
| Gruta das Pérolas (dados provisórios) | SP. s/nº        | S.Paulo       | 1.050m.         |

### DELEGADOS DO BRASIL NA "UNION INTERNATIONALE DE SPELEOLOGIE"

Foi enviado ofício ao Dr. Hubert Trimmel, Secretário Geral da Union Internationale de Spéléologie, apontando os nomes dos Delegados do Brasil junto à U.I.S. para o biênio 1970/71, e que são nossos colegas:

Jairo Augusto de Vasconcelos Reis  
Caixa Postal 68 Ouro Preto - Minas Gerais

Luiz Carlos de Alcantara Marinho  
Rua Maranduba, 198 Aclimação - São Paulo, SP

Até a realização do Vº Congresso Internacional de Espeologia em Stuttgart, em fins de 1969, os Delegados do Brasil eram nossos companheiros Drs. Michel Le Bret e Marcio von Kruger. Tendo todavia, o Michel voltado para a França em caráter definitivo e o Marcio ido trabalhar no longínquo Território do Amapá, sugeriu a Diretoria da SBE que fôssem escolhidos como Delegados do Brasil os colegas acima mencionados.

P A R A B Ê N S .....

ao grupo de mergulho subterrâneo do Speleo-Club d'Annecy (França) que venceu uma série de 5 "sifões" na gruta das Eaux Mortes (Savoia) totalizando 645 metros. O maior deles tem nada menos de 320 metros ....

Nesta nossa hoje conturbada e agitada metrópole de São Paulo, quem não lembra com um misto de saudade e emoção os heróicos tempos dos "tramways" da "Light"... os famosos "bondes". Em todos eles, como o bom fruto de sólida disciplina britânica, lia-se, infalivelmente, o dístico "PREVENIR ACIDENTES É DEVER DE TODOS". É o lema que todo espeleólogo, ao empreender nova exploração, deveria ter presente à mente, pois, para PREVENIR (e antes ter de prevenir do que ter de remediar...) bastam na maioria das vezes algumas PRECAUÇÕES ELEMENTARES. Vejamos:

1. Não entre em gruta sem deixar previamente alguém informado do local exato de sua exploração, bem como da hora estimada de seu regresso.
2. Não se aventure sozinho. O número mínimo para uma exploração de reconhecimento é de 3 pessoas.
3. Sua condição física é importante. Não entre em gruta muito cansado.
4. Evite realizar explorações na estação chuvosa, pelo real perigo que representam as enchentes em cavernas, que por vezes sucedem em poucos minutos assumindo proporções alarmantes.
5. Caso venha a ter que nadar, o que é habitual nas cavernas paulistas, não é aconselhável tirar as roupas, pois, protegem o corpo contra as saliências rochosas. **DEIXE OS SIFÕES PARA OS ESPECIALISTAS.**
6. Conheça seu material. Simplicidade, funcionalidade, eficiência, pouco peso, eis o ideal. Mesmo quando guardado em casa, deve ser periodicamente examinado, a fim de prevenir ressecamentos, oxidações e outros fatores que com o tempo irão diminuindo a resistência e comprometendo sua própria segurança.
7. Tenha SEMPRE consigo duas ou mais fontes de iluminação: lanterna de carbureto, farolete elétrico, velas, etc... bem como algumas peças sobressalentes de maior desgaste: bicos de lanterna, lâmpadas, pilhas, fósforos e carbureto guardados em recipiente absolutamente hermético.
8. Caso a cavidade explorada torne-se de aspecto "labiríntico", marque sua caminhada com sinais bastante visíveis, indicando sempre a direção da saída. Montinhos de pedras e fuligem de lanterna de carbureto são os meios mais práticos.
9. Não se aventure em trechos de desmoronamentos instáveis, ou em correntezas muito violentas ou em lugares por demais estreitos. Às vezes, não são praticáveis em sentido inverso.
10. Descidas em declives muito abruptos ou escaladas expostas devem SEM EXCEÇÃO ser efetuadas com corda de segurança. O mesmo se aplica às descidas com uso de escadas.
11. Descer escadas de metal leve requer um certo treinamento. Não desça abismos muito profundos sem uma boa experiência prévia neste tipo de exercício. Não desça com a mochila nas costas e, além da indispensável corda de segurança, tenha sempre um mosquetão de segurança ao alcance da mão para imobilizar-se sempre que necessário no degrau da escada e assim poder descansar os braços.
12. Serenidade, sangue frio, e muita calma em situações delicadas ou perigosas. O nervosismo, a afobação, são muito prejudiciais. Ajude moralmente o companheiro em dificuldade; oriente, sempre que possível, seus movimentos para que ele faça na volta os mesmos gestos que fez na ida.
13. Tenha sempre consigo um pequeno estôjo para os socorros de primeira urgência e para atender aos casos mais simples: cortes superficiais, arranhões, corpos estranhos no olho.

(continua)

# sociedade brasileira de espeleologia

Vº CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA

Pag. 5

Desta feita sob os auspícios de nossa Sociedade, os espeleólogos brasileiros estarão novamente reunidos na histórica cidade de Ouro Preto, por ocasião da realização de seu Vº Congresso Nacional, de 31 de Outubro a 2 de Novembro. Foi também convocada a Assembléia Geral dos Sócios da S.B.E., no decorrer da qual será ouvido o Relatório da Diretoria para o exercício de 1970.

É facultado o acesso ao recinto do Congresso a todos os interessados, bem como a participação a todas as sessões. A fim de evitar tumultos de última hora, na organização dos detalhes referentes a hospedagem e refeições, damos abaixo alguns "contactos", sugerindo aos interessados que procurem avisar o Comité de Organização com a maior antecedência possível:

Jairo Augusto de Vasconcelos Reis

Escola Federal de Minas - C.P. 68 - Fone: 335 Ouro Preto, MG

Guy Christian Collet

C.P. 7820 Fones: 239.4726 (escrit.) 61.2236 (resid.) São Paulo, SP

Geraldo Bérnago Filho

C.P. 2745 Fones: 260.4963 e 260.1140 São Paulo, SP.

Pierre A. Martin

R. Francisco Cruz, 94 Fone 260.1751 São Paulo, SP.

Relatos de explorações, projeções de "slides", utilização do material, intercâmbio de experiências mútuas, eis os principais temas a serem abordados. O campo é vasto, mas todos os esforços estão sendo concentrados para dar aos participantes uma noção atualizada das extraordinárias riquezas do Brasil subterrâneo.

## NOVOS SÓCIOS

Damos a seguir a lista dos Sócios Efetivos que ingressaram na SBE desde a publicação do Boletim anterior:

22. Hilda Maria de Britto Slavec

Rua Tabapuã, 703 - apto. 22 - Itaim São Paulo, SP.

23. Roberto Avari

Caixa Postal 2745 São Paulo, SP

24. José Miguel de Freitas

Caixa Postal 2745 São Paulo, SP

25. Carlos Alberto da Silva Silvestre

Rua Dr. Torres Neves, 359 Jundiaí, SP

26. Albert Clément Martin

Rua Ana Alvim, 101 Brooklyn, São Paulo, SP

27. Curt Haberland

Rua Casa do Ator, 248 Vila Olimpia, São Paulo, SP

28. Philippe Gouffon

Rua Pinto Ferraz, 213 - casa 5 - Vila Mariana - São Paulo, SP

29. José Raymundo de Andrade Ramos

Rua General Severiano, 90 Rio de Janeiro - GB

rua maranduba, 198

— caixa postal 7820

— são paulo

— brasil

Já há algum tempo que a ala moça da Sociedade, com o ímpeto que lhe é peculiar, vinha insistindo em que se realizasse uma rifa para melhorar nossa situação de caixa. A princípio, a Diretoria relutou bastante, mas acabou por deixar se vencer pelo entusiasmo da juventude. E concordou. Devo dizer que a realidade ultrapassou de longe as estimativas mais otimistas: em menos de duas semanas, rifou-se um gravador de pilha, transistorizado. Resultado: Cr\$900,00 de lucro que nos permitirão dar andamento a uma série de compras projetadas de longa data.

Parabéns, pois, ao Geraldo Bérnago, Roberto Avari e J. Miguel de Freitas: foram os incentivadores e os responsáveis diretos pelo êxito da operação.

Aproveitando a oportunidade, dou-lhes a seguir um quadro recapitulativo das receitas e despesas da Sociedade até o dia 30 de Setembro.

|   |      |          |
|---|------|----------|
| RECEITA: Taxas de inscrição e anuidades | Cr\$ | 1.160,00 |
| Renda líquida da rifa do gravador       | Cr\$ | 900,00   |
| DESPESA: Barraca e material de cozinha  | Cr\$ | 464,00   |
| Impressos, Papelaria, selos de correio  |      | 230,00   |
| Publicação do Boletim nº 1              |      | 67,00    |
| Reforma da Sede de Campo-Bethary        |      | 530,00   |
| Compra de mapas DAEE, Vale do Ribeira   |      | 97,00    |
| Aluguel Setº/Dezº da Sede de Campo      |      | 100,00   |
| SALDO DISPONÍVEL EM 30.09.70            |      | 572,00   |
| TOTAL                                   | Cr\$ | 2.060,00 |
|   | Cr\$ | 2.060,00 |

Na pauta das compras a serem realizadas com uma certa urgência, citarei um estôjo de soros anti-ofídico, anti-racnídico e antiescorpiónico, o saldo do jogo de mapas do DAEE cobrindo a área Apiaí/Iporanga na escala 1:10.000, e, "last but not least", a importação de algum material de exploração que não se encontra à venda no Brasil.

Foram transmitidos efusivos agradecimentos à Cordoaria Ypiranga, de São Paulo, pela gentil doação de 15 kilos de corda de nylon, e à Prospec do Rio de Janeiro, pelo fornecimento de 6 mapas geológicos escala 1:50.000 cobrindo o Vale do Rio Ribeira.

Permaneço à disposição dos colegas para quaisquer esclarecimentos.  
Guy COLLET.

#### MAIS UM FEITO BRILHANTE DA S.E.E. DE OURO PRETO

Férias de Julho. Conduzida pelo seu Presidente, o incansável Jairo, a Soc. Excursionista e Espeleológica da Escola de Minas de Ouro Preto, toma novamente o rumo do Estado da Bahia. Juazeiro, para ser mais preciso. E novamente; a fortuna sorri aos nossos colegas: na Gruta do Salitre, topografam 5.670 metros de galerias, colocando assim o grande estado do Nordeste na liderança absoluta em matéria de extensão de grutas; será sem dúvida difícil arrebatá-lhe essa posição.

Nossas congratulações aos colegas de Minas pelo êxito da façanha. Aguardamos com entusiasmo o envio de um artigo sobre a gruta em questão, que publicaremos com o destaque a que faz jus.